



ELEIÇÕES GERAIS 2019

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhamire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale

Número 10 - 21 de Abril de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPze> a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Recenseamento ainda não arrancou em muitos postos, uma semana após abertura oficial

Quase uma semana após o início oficial do recenseamento eleitoral, as pessoas ainda não estão a ser recenseadas em muitos locais. Nossos correspondentes em todos os distritos reportam os mais diversos problemas que condicionam o início e decurso efectivo da inscrição, destacando-se as avarias das máquinas, a falta de corrente eléctrica, postos destruídos pelo ciclone.

O recenseamento tem a duração de 45 dias, pelo que os problemas identificados podem ser resolvidos ao longo do tempo, mas um início titubeante pode levar as pessoas a desanimarem-se de deslocar-se sempre ao posto sem conseguir se inscrever.

O Secretariado Técnico da Administração Eleitoral disse, no lançamento do recenseamento, que irá usar da experiência das duas primeiras semanas para melhorar a organização do processo.

Resposta tardia...

Um dos principais problemas identificados nos primeiros dias do recenseamento é que não havia condições no terreno para recensear pessoas residentes em zonas afectadas pelo ciclone Idai e cheias ([ver Boletim 9](#)).

Como resposta, o STAE iniciou a construção de alpendres em escolas onde funcionam postos de recenseamento para substituir as salas destruídas pelo ciclone Idai.

Segundo o director provincial do STAE em Sofala, Jorge Donquene, serão ao todo construídos 246 alpendres, em igual número de postos de recenseamento para permitir que as pessoas se possam recensear. O Custo aproximado de cada alpendre é de 7 mil metcais. O STAE espera gastar aproximadamente 2 milhões de metcais na operação.

Enquanto os alpendres não chegam, o recenseamento de eleitores nestas zonas é

fortemente condicionado pelas estradas intransitáveis, aldeias alagadas e isoladas das vilas sede e inexistência de corrente eléctrica.

Por exemplo, no posto Administrativo de Mafambisse distrito do Dondo, concretamente na Escola Secundária de Magaia, o recenseamento ainda não havia iniciado até sábado (20) porque todas as salas foram ocupadas pelos alunos da EPC de Mafambisse, que sofreu com o ciclone IDAI.

A população local não foi avisada da demora de arranque de recenseamento pelo que a cada dia alguns se aproximam aos postos para saber se podem ou não recensear-se.

O STAE local diz que está a estudar a possibilidade de transferir este posto para um outro local.

Esta situação repete-se um pouco por todo o país e o problema não é só do ciclone Idai. A falta de energia eléctrica e as avarias constantes das máquinas impedem o início e decurso normal do recenseamento, desmoralizando os cidadãos que pretendem se inscrever.

Até sexta-feira (19), 5 dias após o início do recenseamento, no posto de Ecolé, situado 40 quilómetros da vila sede de Alto Molocué, ainda não havia iniciado o processo devido a falta de corrente eléctrica.

A falta de carga nas baterias dos Mobile ID levou também à paralisação do recenseamento durante dois dias no posto da EPC de Sapinda, no distrito de Morrumbala e ao não funcionamento do posto da

EPC de Mucarara, no distrito de Gilé, tendo 33 eleitores ficado sem recensear no dia 19. Em Alto Molocué, o mesmo problema levou ao não funcionamento do posto de recenseamento da EPC de Cololo.

Sem resposta nacional

Moçambique não tem cobertura nacional da rede de energia eléctrica. Apenas as vilas-sede distritais têm acesso à rede nacional de electricidade, o que permite uma ligação permanente durante 24 horas. Como alternativa à corrente eléctrica da rede nacional, o STAE introduziu no recenseamento de 2018 para as eleições locais, a distribuição de painéis solares para fonte de energia eléctrica. Este ano os painéis solares deviam ser alocados aos postos das zonas recônditas, mas em muitos lugares não chegaram a tempo.

No distrito de Machaze (Manica), só na sexta-feira (19) é que foram entregues 20 kits de painéis solares pelo STAE provincial, com o objectivo de fornecer corrente eléctrica aos postos de recenseamento locais. O director do STAE em Machaze, Zacarias Mandimba, disse que com a chegada dos painéis solares será resolvido o problema de carregamento das baterias dos Mobile ID no distrito.

A solução de Machaze ainda não chegou a muitos distritos. Isto mostra que a resposta de distribuição de painéis solares não é nacional.

No Distrito de Machanga (Sofala), no posto de recenseamento de Zimualala, até quinta-feira, 4 dias após início do oficial do recenseamento, aqui ainda não havia começado devido à avaria na bateria do Mollie ID causado pela falta de corrente.

No Distrito de Mutarara (Tete) a brigada 207-Nkali, continuava sem trabalhar até sábado, desde a abertura do processo, devido a avaria do gerador. O STAE Distrital não tem data prevista para resolver este problema. Nkali, dista 65 Km da sede do distrito.

No distrito de Nicoladala (Zambézia), no posto da EPC de Dugudiwa, a máquina avariou há 3 dias e até sábado de manhã ainda não havia sido reparada. O processo estava paralisado.

No distrito de Mecula, nos postos de recenseamento da sede do Posto Administrativo de Matondovela e na EP1 de Chamba, que distam 100km a 165 km da vila sede do distrito, o recenseamento ainda não arrancou devido a incapacidade de painéis solares de carregar as baterias dos Mobile.

No distrito de Mecanhelas, os painéis solares não conseguem abastecer os mobiles nos postos de Momade, Manhunha Montanha e Ritande, instalados no posto administrativo de Chiuta. Os brigadistas disseram aos nossos correspondentes que o problema é do conhecimento do STAE no distrito mas anda não há solução.

Distrito de Muembe, no posto de recenseamento 547 -EP1 –Mussafa, depois de dois

dias de paralização dos trabalhos por falta de carga nos mobile ID, a situação voltou à normalidade sexta-feira, com a alocação de painéis solares e os respectivos acumuladores.

Distrito de Mandimba, no posto de recenseamento da EPC de Ngame ninguém foi recenseado desde o início do processo a 15 de Abril devido a avaria do equipamento. Os postos de Naucheche, Congerenge e Lissiete os mobile não estão a funcionar devido as baterias que não conservam carga, levando os eleitores a ficar em casa. O STAE local diz que está a testar novas baterias para mandar ao posto administrativo que dista a 165 km da vila sede, e sem estradas.

Nacala-a-Velha, no posto de recenseamento eleitoral de Nizai, desde o dia 18 de Abril que o processo está paralisado devido a falha no carregamento da bateria da máquina.

No distrito de Morrumbene, província de Inhambane, a falta de carga paralisou o recenseamento eleitoral no posto 115 que funciona na EP2 de Mahoche. O director distrital do STAE Morrumbene, disse que em alguns postos o recenseamento está paralisado para permitir que os máquinas sejam carregadas em locais próximos ou transportadas até a sede do STAE.

No distrito de Homoine, província de Inhambane, no posto de recenseamento número 83 localizado na EP1 de Maxamale, não está a decorrer recenseamento desde terça-feira devido a falta de carga nos mobiles. A supervisora do posto disse que o facto foi comunicado à Direcção Distrital do STAE e estes prometeram solucionar o problema; até sábado ainda não havia retomado a actividade.

Não é só falta de corrente eléctrica

No distrito de Mogovolas (Nampula), o posto de recenseamento instalado na EP1 25 de Junho de luluti, o processo ficou paralisado logo no primeiro dia, instantes depois de ter aberto, devido a “falha de configuração do Mobile ID”, reportam os nossos correspondentes.

No mesmo distrito, posto da EP1 de Marrupeio, em luluti, os eleitores vão se recenseando sem receber os cartões de eleitor porque as impressoras não imprimem. O digitador Rui dos Santos Lopes, disse que foi orientado para continuar a recensear aos cidadãos mesmo sem emitir cartão.

No distrito de Nacarôa, no posto de recenseamento número 915 na EPC de Nahage a 35 km da vila sede de Nacarôa, o processo ainda não iniciou devido a avaria do Mobile.

No distrito de Mecubúri, os postos de recenseamento de Tonhane e EP1 Rapamila estão há 4 dias sem trabalhar devido a avaria dos mobile ID.

No Distrito de Muecate, no posto de recenseamento da EPC de Mucocola o

recenseamento estava paralisado devido a avaria de Mobile ID.

Em Mossuril, no Posto de EP1 de Chivavela, está a se recensear mas não se imprime os respectivos cartões porque a impressora avariou.

No distrito de Bilene, província de Gaza, Posto que funciona EP do 5º bairro da Macia, o recenseamento foi paralisado sexta-feira devido a avaria dos mobile. Foi preciso intervenção de técnicos informáticos provenientes da capital provincial Xai-Xai, o que demorou a acontecer.

Na Cidade de Matola, posto de recenseamento do Bairro de Ndlavela, instalado na EPC Samora Machel, número 113, segundo a supervisora local não estavam a atender ninguém na sexta-feira por conta da avaria da impressora e segundo ela está a voltar muita gente sem recensear. Ainda neste município, na EPC de Bunhica, posto número 064, as actividades iniciaram as 7h de sexta-feira mas logo de seguida houve avaria da impressora. Tendo assim sido interrompidas as actividades;

Ainda neste município, no posto da EPC de Zona verde, com número 106, até sábado ainda não estava a se recensear recenseamento desde o primeiro dia devido a avaria das máquinas.

No mesmo município, no posto que funciona na Escola Secundária de Matlemele, até quinta-feira não iniciou o processo devido a avaria de computador e impressora;

Cidade de Maputo, Posto número 11035 da EPC Mikadjuine, os brigadistas trabalham sem uniforme e identificação; Ainda em Maputo, no posto de recenseamento número 11056 do bairro Maxaquene "A" na Escola Secundária Noroeste 1, não se recenseou ninguém até sexta-feira porque o computador não tinha sistema. Os técnicos informáticos só se fizeram presentes no local às 8h32 para resolver o problema.

No Distrito de Boane, na EPC de Massaca também se registou o problema de sistema que gerava lentidão. Cada eleitor levava cerca de 15 minutos até receber cartão de eleitor.

No distrito de Xai-Xai, província de Gaza, até ao quarto dia de recenseamento, o posto número 09002 da ECP 24 de Julho, localizado a menos de 1 km de STAE da cidade ainda não estava aberto devido a falta de material. O facto deixou constrangidos os cidadãos que molhavam pois chovia naquele local. Os cidadãos não conseguiam se recensear neste posto. A brigada não sabia quando iria receber material;

No Distrito de Govuro, na província de Inhambane, pelo menos dois postos de

recenseamento não estavam em curso o processo de recenseamento até sexta-feira. Trata-se dos postos número 091 e 082 montados na EP2 da vila Franca de Save e de Jofane respectivamente. De acordo com Mário Eduardo Matsena, director adjunto do STAE em Govuro, a interrupção do processo naqueles postos tem a ver com a avaria das máquinas logo no primeiro dia do processo. Segundo a nossa fonte, uma equipa do STAE Provincial estava a caminho dos locais para tentar solucionar o problema.

No distrito de Moamba, na província de Maputo, nos postos de recenseamento instalados na EP1 de Chécua, no Posto Administrativo de Pessene e EPC 25 de Setembro no Posto Administrativo de Moamba – Sede registou-se avaria de impressoras. O facto condicionou as actividades de recenseamento desde o dia em que o processo arrancou. Registou-se enchentes e longas bichas dos cidadãos que pretendem adquirir o cartão do eleitor;

No distrito de Magude, na província de Maputo, concretamente no posto de recenseamento EPC de Chalate, as actividades de recenseamento encontram-se interrompidas devido a avaria de mobile e da impressora. Segundo os brigadistas o problema começou no dia 16 e até sábado ainda não tinha sido resolvido apesar de ser do conhecimento do STAE;

No distrito de Manhiça, província de Maputo, no posto de EPC de Chicunguluine, 3 de Fevereiro, registou-se avaria de Mobile e de impressora. O facto condicionou as actividades de recenseamento. Os brigadistas orientavam os eleitores a voltarem noutro dia para levantarem os seus cartões;

No distrito de Zavala, na província de Inhambane, posto de recenseamento eleitoral instalado na EP2 de Daiacambe a 18 km da vila de Quissico, não funciona desde segunda-feira até pelo menos 11h05min do terceiro dia devido a avaria das máquinas.

No distrito de Panda, província de Inhambane, no posto de recenseamento de Massalane o processo encontrava-se interrompido até sexta-feira devido a avaria de impressora desde o terceiro dia.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

Eleições Gerais 2019 é parte do Programa Votar Moçambique

	<p><i>Programa financiado por:</i></p>  <p>Schweizerische Eidgenossenschaft Confédération suisse Confederazione Svizzera Confederaziun svizra</p> <p>Embaixada da Suíça em Moçambique</p>		<p><i>Programa cofinanciado por:</i></p>  <p>COOPERAÇÃO AUSTRIACA PARA O DESENVOLVIMENTO</p>
--	---	--	--